

## SWTICH DE ESQUEMAS ANTIRRETROVIRAIS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DA AMÉRICA LATINA

Dirce Inês Silva  
FHEMIG/HEM  
dirceines68@gmail.com

Isabela Estrela Santos  
estrela.izabela@gmail.com

Jaqueline Xavier Oliveira  
jackjoy201@hotmail.com

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O tratamento da infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) é realizado por meio da terapia antirretroviral (TARV) e vem apresentando avanços importantes no decorrer dos anos. Ocorreu a introdução de novas drogas e classes que ampliaram de modo significativo as opções para o tratamento da infecção pelo HIV-1. Existem razões para a troca (Switich) da TARV, são eles: manutenção da supressão viral, resistência, probabilidade de maior adesão ao tratamento, eventos adversos, interações medicamentosas<sup>(1)</sup>. Durante a pandemia de Covid-19 que vivenciamos desde março de 2020 no Brasil muitas dificuldades ocorreram nos serviços de saúde, principalmente para as pessoas que vivem com HIV como: acesso aos serviços, diagnóstico, tratamento e acompanhamento<sup>(2,3)</sup>. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de trocas de esquemas em um centro de referência da América Latina no período de Janeiro de 2020 a 31 de Julho de 2021. **METODOLOGIA:** Realizamos um estudo transversal no período de 2020 a 2021, utilizando o sistema de informação: Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM) do Ministério da Saúde. Os dados foram analisados no Statistical Package for the Social Science (SPSS®) 22. **RESULTADOS:** No período do estudo foram detectadas 473 trocas. Em 2020 ocorreram 283 trocas, 83 em mulheres e 200 em homens. E 2021 até o dia 31/07/2021 foram detectadas 190 trocas, 76 ocorreram em mulheres e 114 em homens. As trocas ocorreram devido: resistência, reações adversas, gestação, tratamento concomitante da tuberculose e simplificação do tratamento (Figura 1 e 2).

Figura I – Ocorrências de Switich de esquemas antirretrovirais

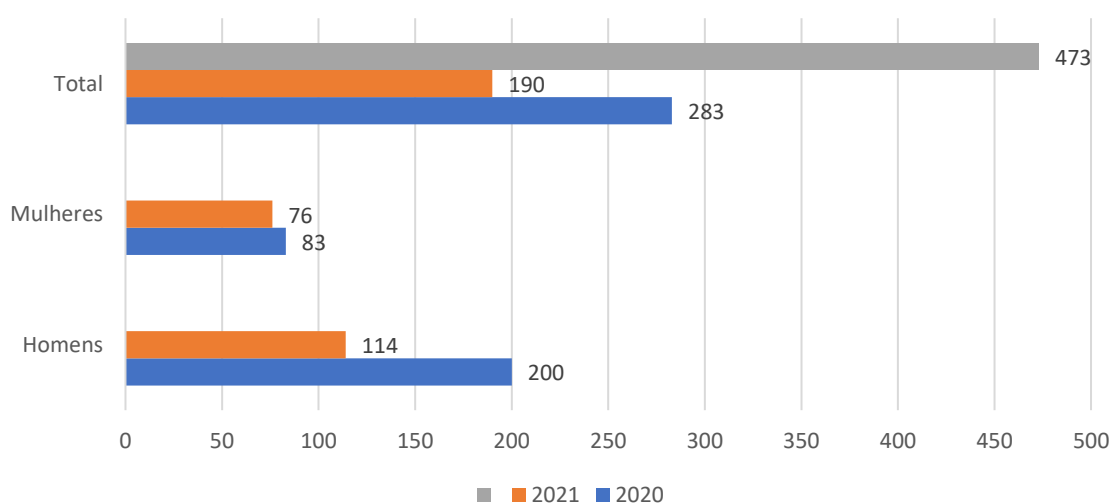
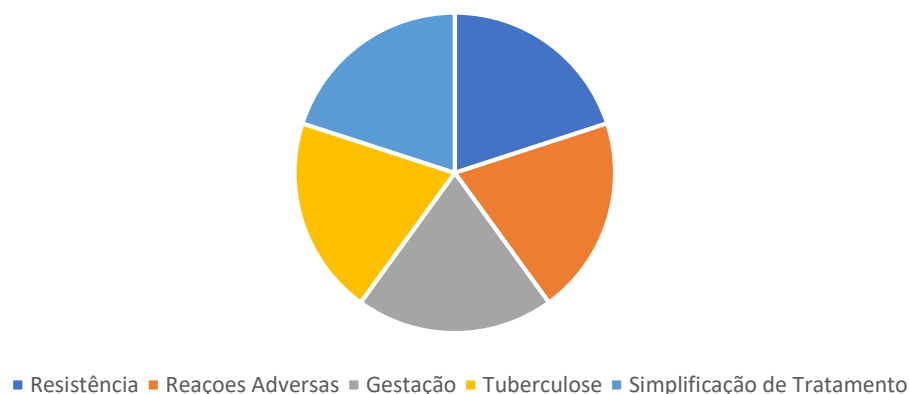


Figura 2- Razões de Trocas de Esquemas Antirretrovirais



**CONCLUSÃO:** Swtich dos esquemas antirretrovirais em utilização pode ser uma estratégia de simplificação da TARV, melhoria da adesão, e em muitos casos a redução de eventos adversos. O arsenal terapêutico no contexto brasileiro é diversificado permitindo uma troca com segurança e sem risco de perda da eficácia virológica. Sendo uma estratégia para enfrentamento da infecção pelo HIV mesmo em tempos de pandemia do COVID19.

## REFERÊNCIAS

- 1-Brites, Carlos. Terapia antirretroviral atual: tendências e desafios. Estratégias de troca (switch) naterapia antirretroviral atual. *Brazilian Journal of Infectious Disease* Vol 2 . N° I . Fevereiro 2016
- 2- Moura, Maria Lucia Costa de. (2020). *Coronavírus e COVID-19*. *Revista Saúde Coletiva*, 53, 10.
- 3- Parente, J. da S.; Azevedo, S. L. de .; Moreira, L. da F. A.; Abreu, L. M. .; Souza, L. V. de. The impact of social isolation on the COVID-19 pandemic on access to HIV treatment and prevention services. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 1, p. e28110111692, 2021



Este é um resumo de acesso aberto distribuído sob os termos da Creative Commons Attribution License  
This is an open-access abstract distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License  
Este es un resumen de acceso abierto distribuído bajo los términos de la Creative Commons Attribution License